

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO
BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: TRIAGEM,
ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL
BIOLÓGICO.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO
BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: TRIAGEM,
ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL
BIOLÓGICO.**

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Karoline Montoro Assi
Milenna Elena Galharde
Vitória Araújo Vicente
Polidézia Vieira
Olinda Mariane
Lais Naiara de Assi
Felipe Augusto Jacinto
Vinicius Alves Correa

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: TRIAGEM, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO.

Karoline Montoro Assi ¹; Milenna Elena Galharde ¹; Vitória Araújo Vicente ¹; Polidézia Vieira ¹; Olinda Mariane ¹; Lais Naiara de Assi ¹; Felipe Augusto Jacinto ¹; Vinicius Alves Correa ¹;

^{1*} Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

² Adriano dos Santos Oliveira; ² Gustavo Elias Arten Isaac; ² Rogério Arcuri Conceição; ² Odair Jose dos Santos.

^{2*} Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

SUMÁRIO

- ✓ OBJETIVO
- ✓ CAMPO DE APLICAÇÃO
- ✓ EQUIPAMENTOS
- ✓ RESPONSABILIDADES
- ✓ DEFINIÇÕES
- ✓ METODOLOGIAS
- ✓ INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS
- ✓ SIGLAS
- ✓ REFERÊNCIAS

O POP (Procedimento Operacional Padrão) atual tem como intuito auxiliar profissionais da área da saúde a se direcionar para como deve ser feita a triagem dos pacientes, o armazenamento e transporte de materiais biológicos, levando em consideração suas responsabilidades, equipamentos e métodos a serem aplicados de forma profissional e humana, a fim de passar confiança ao indivíduo a ser tratado.

OBJETIVO

No presente trabalho observamos a importância na priorização do atendimento e tratamento de pacientes baseados na gravidade de tais condições médicas, com o processo de triagem. Além de mencionarmos um segundo assunto que é o armazenamento e transporte correto de materiais biológicos, a fim de auxiliar os profissionais a realizar corretamente os processos.

CAMPO DE APLICAÇÃO

A triagem é realizada na recepção do laboratório de análises clínicas, o armazenamento de material biológico é realizado na sala de coleta do laboratório, já o transporte é realizado por veículos acondicionados para isso.

EQUIPAMENTOS

Os materiais utilizados na triagem serão:

- Computador para cadastro digital do paciente;
- Caso hajam falhas, será utilizado papel e caneta para ser feito cadastros manuais;
- Kit básico para atendimento ao paciente:
 - aparelho medidor de pressão: sua função é aferir a pressão arterial relevante para descoberta de muitas causas de sintomas;
 - Termômetro clínico: aparelho utilizado para conferência da temperatura corporal;
 - Esfigmomanômetro: equipamento utilizado para medir a frequência cardíaca e sistema respiratório;
 - EPI's: luvas descartáveis, jaleco, máscaras descartáveis, touca e óculos de proteção para casos específicos: protegem tanto o profissional quanto o paciente.

Os materiais utilizados no armazenamento de material biológico são:

- Ar condicionado e freezers: equipamentos essenciais para refrigeração em todo laboratório; - Etiquetas completas com nome e número de cadastro do paciente;
- Datas de entrada e de validade e o exame que será realizado;
- Software de gestão de laboratórios: reunir todas as informações necessárias;
- EPI's: luvas descartáveis, jaleco, máscaras descartáveis, touca e óculos de proteção para casos específicos;
- Jaleco: uso em todos os tipos de procedimentos, com as seguintes características: manga longa com elástico no punho, comprimento mínimo na altura dos joelhos, abertura frontal e de tecido preferencialmente de algodão ou tecido não inflamável;
- Luvas: para coleta, manuseio, acondicionamento de materiais biológicos; pode ser de procedimento ou cirúrgica, em látex;
- Óculos de proteção: usar em situações de risco de formação de aerossóis, salpicos de material contaminado ou quebras de vidraria;
- Máscara de proteção respiratória e facial: usar em situações de risco de formação de aerossóis e salpicos de material potencialmente contaminado;
- Dispositivos de pipetagem: nunca usar a boca para pipetar, porque além do risco de aspiração, torna mais fácil a inalação de aerossóis. Utilizar um dos vários tipos de bulbos, pêra ou pipetadores;
- Cabines de Segurança Biológica (CSB): são usadas como barreira primária para evitar fuga de aerossóis, dando proteção ao manipulador, ao meio ambiente e à amostra ou procedimento;
- Kit para limpeza: saco para autoclave, pá, escova, balde, etiquetas, protetores de sapatos, para casos de derramamentos e quebras de materiais contaminados;
- Kit para primeiros socorros.

Os materiais utilizados no transporte do material biológico são:

- Acondicionar os tubos com as amostras em uma estante, dentro de um saco plástico, transparente, bem vedado;
- Colocar o saco com amostras em caixa térmicas para transporte, as quais devem ser de material rígido, lavável, impermeável, com tampa, cantos e bordas arredondados e devidamente identificados, contendo gelo reciclável;
- O material para exame deve vir separado dos pacientes quando transportados na mesma ambulância. O motorista deve ser orientado de como proceder em caso de acidente com as amostras;
- As caixas térmicas ou de isopor devem vir bem vedadas e fixadas para não virar durante o transporte e protegidas do sol e de umidade;
- Deve possuir na ambulância um Kit com: EPI's (jaleco e luvas) e EPC's (uma pá com escova, caso tenha que recolher material espalhado, pano de limpeza, um pequeno frasco com álcool 70% para limpeza do local e das mãos, saco para lixo infectante e fita adesiva), e todos os materiais recolhidos e utilizados na operação devem ser colocados no saco para lixo

infectante, bem fechado com fita adesiva, para que mais tarde sejam esterilizados e descartados adequadamente;

- Deve ser comunicado para a unidade responsável pela remessa, cujo nome, telefone e endereço devem constar na caixa térmica ou de isopor;

- Esclarecer em documento quem será o responsável pela aferição e registro da temperatura do material, bem como armazenamento do dado da temperatura de saída e de chegada;

- Necessário a definição do tipo de declaração de conteúdo a ser

transportada. **RESPONSABILIDADES**

Ao iniciar a fase dos exames laboratoriais é responsabilidade do profissional que realize um bom atendimento ao seu paciente, dedicando-lhe atenção e explicando os procedimentos que ele irá a ser submetido, para assim passar uma confiança muito maior começando pelo preenchimento da ficha com todos os documentos exigidos a sua identificação, e no momento que ele for chamado é necessário conferir novamente a sua ficha cadastral. A partir do momento da coleta é importante perguntar quais foram suas refeições antes de realizar o procedimento, e se praticou algum tipo de exercício físico, pois nesse caso o indivíduo não pode estar cansado e se alimentado de má qualidade a fim de amenizar os riscos.

O técnico deve ter todas as condições para uma boa coleta, organizar seu material de acordo com a amostra a ser coletada, a amostra deverá ser identificado com letra legível contendo o nome completo do paciente, número de registro, data de nascimento, sexo, data da coleta, código para verificação, município, nome da instituição solicitante, além de todo equipamento de proteção.

O profissional que administrar a ação descrita deve assumir a triagem com a responsabilidade pela avaliação inicial do paciente, iniciando a obtenção do diagnóstico, supervisionar o fluxo dos pacientes, ter autonomia e dirigir os demais membros da equipe. É importante que as pessoas que irão ingressar para área da triagem deverão possuir treinamento técnico, e científico, com objetivo de trabalharem com segurança, deverão ser dinâmicos e saber fazer maior uso da sensibilidade.

Ao coletar o sangue do paciente deverá separar de duas maneiras:

1) Aspire e transfira cuidadosamente o soro para um tubo limpo e totalmente identificado, com a utilização de uma pipeta Pasteur

Cuidado: não toque o coágulo para que as células não se misturem com o soro.

2) Guarde em geladeira por 72 horas, no máximo, ou em congelador a 20°C, até o envio ao laboratório.

Para o transporte da amostra biológica é preciso envolver uso de embalagens adequadas, documentos que garantem a segurança que se adequem às necessidades da carga transportada;

1) Comunicar ao destinatário, com a data e o horário de chegada previstos.

2) Colocar as amostras em saco plástico, transparente e bem vedado.

3) Colocar as amostras em uma caixa térmica para transporte contendo gelo reciclável.

4) Colocar em um envelope as informações conferidas referentes às amostras.

5) Colar na parte externa da tampa uma etiqueta com nome do responsável, nome da instituição, endereço, telefone, horário de envio e validade da embalagem.

METODOLOGIAS

No caso da triagem paciente deverá ser bem recebida é importante que ele(a) tenha uma boa impressão. Ser gentil e amigável, mas ser profissionalismo ao mesmo tempo, dedicando-lhe atenção, explicando os procedimentos aos quais ele irá ser submetido, de forma que transmita tranquilidade e segurança. É fundamental que o laboratório esteja preparado para receber o paciente, o profissional tem que estar fazendo o uso de luvas e máscaras e confirmar se os materiais estão todos esterilizados corretamente. Após fazer a coleta, já fazer a identificação das amostras e logo em seguida enviar a amostra para o setor responsável por aquele tipo de exame coletado.

Já no armazenamento as amostras deverão ser encaminhadas em estantes ou geladeiras rígidas e resistentes, seguindo a ordem de fichas ou formulários de solicitação, organizando os documentos conforme a sequência dos tubos. As amostras deverão ser coletadas devem ser coletadas em recipientes adequados, a temperatura de acondicionamento das amostras biológicas está descrita nos quadros específicos de cada doença.

Por fim, as amostras deverão ser transportadas em caixa isotérmica, rígida, impermeável, revestida internamente de material liso, laváveis e resistentes às soluções desinfetantes e hermeticamente fechadas. As estantes/geladeiras e os frascos contendo as amostras devem ser colocados dentro de sacos plásticos individuais antes de serem acondicionadas nas caixas isotérmicas. As amostras devem ser transportadas em temperaturas adequadas, conforme orientações especificadas para cada exame. Quando for necessária refrigeração, as amostras devem ser acondicionadas juntamente com gelo reciclável.

Como medida de segurança, na parte externa da caixa deverá ser fixado o símbolo de RISCO BIOLÓGICO, os documentos que acompanham a caixa com as amostras devem ser encaminhados sempre fora da caixa isotérmica, em envelopes lacrados, identificados com nome contato do profissional responsável pelo envio, além do endereço requisitante e destinatário.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao fim de todo o processo o ideal é que as amostras estejam corretamente etiquetadas, que não sofram nenhuma alteração, que o atendimento ao paciente tenha sido adequado a ponto de definir qual o grau o indivíduo se encontra. Ademais, após a coleta feita o indicado é que o armazenamento e o transporte tenham sido feitos da melhor forma, a ponto de todas as amostras serem usadas.

É de suma importância que todos os materiais utilizados sejam adequados para coleta e transporte, que sejam esterilizados, que a temperatura do laboratório seja a ideal.

SIGLAS

POP - Procedimento operacional padrão

EPI'S – Equipamentos de proteção individual

EPC'S – Equipamentos de proteção coletiva

REFERENCIAS

REIS, Manuel. Como medir a pressão arterial corretamente, Revista "Tua Saúde". 05 de Novembro de 2007. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/como-medir-a-pressao/>

PADILHA, Alexandre. RESOLUÇÃO No- 441, DE 12 DE MAIO DE 2011, Diário Oficial, Brasília-DF, 12 de Maio de 2011. Disponível em:

http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/NORMASRESOLUCOES/Resoluo_n_441_-_2011_-_Armazenamento_de_Material_Biolgico.pdf

RODRIGUES, Rodrigo. “ORIENTAÇÕES PARA A TESTAGEM AMPLIADA PELO EXAME IMUNOENSAIO DE MICROPARTÍCULAS POR QUIMIOLUMINÊSCÊNCIA PARA DETECÇÃO DE IgG antiSARS-CoV-2 E A AVALIAÇÃO DA SOROPREVALÊNCIA PARA COVID-19”, NOTA TÉCNICA COVID-19 Nº 74/2020 – SESA, Vitória, 17 de setembro de 2020. Disponível em: oronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/NotasTecnicas/NOTA%20TECNICA%20COVID.19%20N.%2074.20%20Orientacoes%20para%20testagem%20ampliada-1.pdf